

## DOCUMENTOS PARA REGISTRO DE DIPLOMA

De acordo com o artigo 30º, parágrafo 2º do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ, o candidato deverá introduzir em sua dissertação/tese as correções que forem julgadas indispensáveis pela Comissão Examinadora e terá o prazo máximo de **60 (sessenta) dias a partir da data da defesa da dissertação/tese** para a entrega da tese original na versão definitiva à Coordenação de Ensino de Pós-Graduação. **O orientador da tese será o responsável pelo fiel cumprimento das exigências dos examinadores.**

Para que o seu diploma seja registrado, torna-se necessário enviar para a Secretaria de Pós-Graduação os seguintes documentos:

- Arquivo da Dissertação/Tese em pdf. Não se esqueça de incluir a folha de rosto;
- Formulário da Plataforma Sucupira (abaixo);
- Autorização para disponibilização na biblioteca digital (abaixo)
- Nada consta da Biblioteca Central do CCS.
- Ficha catalográfica (O estudante deverá dirigir-se à Biblioteca Central. A ficha catalográfica deverá ser inserida no verso da folha de rosto).

Não esqueça de datar.

A  
Coordenação dos Programas de Pós-Graduação  
do IBCCF – UFRJ

Venho, pela presente, informar que as modificações sugeridas pela Comissão Examinadora da **dissertação de Mestrado** de (DIGITAR O NOME DO ESTUDANTE) foram incorporadas nesta versão final.

---

***Nome do orientador***  
***Assinatura do Orientador***

Não esqueça de datar.

A  
Coordenação dos Programas de Pós-Graduação  
do IBCCF – UFRJ

Venho, pela presente, informar que as modificações sugeridas pela Comissão Examinadora da **Tese de Doutorado** de (DIGITAR O NOME DO ESTUDANTE) foram incorporadas nesta versão final.

---

***Nome do orientador***  
***Assinatura do Orientador***



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO – SIBI  
BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES



**1. Identificação do tipo de material:**

Tese de Doutorado       Dissertação de Mestrado       Outro documento

**2. Identificação do documento**

Unidade: Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho      Departamento: \_\_\_\_\_

**Programa de Pós-Graduação:**

Autor: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Título do Trabalho: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_ Co-orientador: \_\_\_\_\_

Número de Páginas: \_\_\_\_\_ Anexos: \_\_\_\_\_

Formato:    Impresso     Eletrônico       Data da defesa: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

**3. Informações de acesso ao documento no formato impresso**

Este trabalho é documento confidencial? \*    Este trabalho ocasionará registro de patente?

Sim     Não

Sim     Não

\_\_\_\_\_, \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Local

Data

Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal

**4. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico**

Este trabalho pode ser disponibilizado na Internet? Sim     Não

Caso afirmativo preencha a autorização abaixo.

**AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES**

Autorizo a UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade a partir da data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Local

Data

Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal

**\* Esta classificação poderá ser mantida até um ano a partir da defesa ou conclusão do trabalho. A extensão deste prazo suscita justificativa.**

Obs: Preencher em duas vias. A primeira via deve ser encaminhada ao SIBI com o(s) documento(s); a segunda via permanece na secretaria acadêmica para registro do certificado de conclusão do curso.

**COMPROVANTE DE ENTREGA NO SIBI**

Deve ser assinado e datado pelo servidor da biblioteca que recebe o(s) exemplar(es)

Recebemos a tese/dissertação discriminada acima em \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Carimbo e assinatura

## TRABALHO DE CONCLUSÃO

### **DADOS GERAIS:**

Título da dissertação/Tese: \_\_\_\_\_

Discente: \_\_\_\_\_

Abreviatura do nome do discente: \_\_\_\_\_

Data da defesa: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nova situação:

( ) Titulado (Caso tenha defendido e não tenha ingressado no Doutorado no mesmo ano).

( ) Mudança de Nível com defesa de dissertação. (Caso tenha ingressado no doutorado no mesmo ano que defendeu a Dissertação de Mestrado)

Data da matrícula no doutorado: \_\_\_\_/\_\_\_\_

### **DETALHAMENTO:**

Resumo: Copiar e colar aqui

Palavras-chave: Copiar e colar aqui

Abstract: Copiar e colar aqui

Keywords: Copiar e colar aqui

Volume: 1

Páginas: \_\_\_\_\_

Idioma: Português

**Biblioteca depositária:** Biblioteca Central do CCS

**CONTEXTO:**

**Área de concentração:** (X) Fisiologia

**Linha de Pesquisa:**

- BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- BIOLOGIA MOLECULAR E ESTRUTURAL
- CIÊNCIAS AMBIENTAIS E BIOTECNOLOGIA
- ENSINO DE CIÊNCIAS E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA
- FISIOLOGIA E BIOFÍSICA CELULAR
- IMUNOBIOLOGIA
- MICROSCOPIA PARA A BIOLOGIA CELULAR
- NEUROBIOLOGIA
- TERAPIA CELULAR E BIOENGENHARIA

**PROJETO DE PESQUISA:** \_\_\_\_\_

Consulte a lista de projetos no final desse arquivo. Não precisa imprimir a listagem!! Ela serve apenas para a consulta. Digite acima o título do projeto.

1º Orientador: \_\_\_\_\_

2º Orientador (se houver): \_\_\_\_\_

Coorientador (se houver): \_\_\_\_\_

**Banca Examinadora:**

1)

2)

3)

Revisor:

**FINANCIADOR DA BOLSA:**

CAPES - N° de parcelas: \_\_\_\_\_

CNPq - N° de parcelas: \_\_\_\_\_

FAPERJ - N° de parcelas: \_\_\_\_\_

Não se aplica

Deseja autorizar a divulgação do trabalho?

Sim             Não

---

---

## ATIVIDADE FUTURA

**Vínculo:**

**Tipo de Vínculo Empregatício:**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> CLT;              | <input type="checkbox"/> Colaborador;      |
| <input type="checkbox"/> Servidor Público; | <input type="checkbox"/> Bolsa de Fixação. |
| <input type="checkbox"/> Aposentado;       |  |

**Tipo de Instituição:**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Empresa Pública ou Estadual; | <input type="checkbox"/> Instituição de Ensino e Pesquisa; |
| <input type="checkbox"/> Empresa Privada;             | <input type="checkbox"/> Outros.                           |

**Expectativa de atuação:**

- |  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Ensino e Pesquisa | <input type="checkbox"/> Pesquisa |
| <input type="checkbox"/> Empresas          | <input type="checkbox"/> Outras   |

**Mesma área de conhecimento:**

- |                              |                              |
|------------------------------|------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
|------------------------------|------------------------------|

# PROJETOS DE PESQUISA

## FISIOLOGIA E BIOFÍSICA CELULAR

---

- ATPASES TRANSPORTADORAS DE ÍONS: MECANISMOS DE REGULAÇÃO POR HORMÔNIOS E TOXINAS.
- ATPASES TRANSPORTADORAS DE ÍONS: TEMÁTICA COMUM EM PROCESSOS E SISTEMAS BIOLÓGICOS COM PATOLOGIAS DIFERENTES.
- EFEITO DE MICROCISTINAS, CONHECIDAS TOXINAS DE CIANOBACTÉRIAS, SOBRE PRESSÃO ARTERIAL E TRANSPORTE ATIVO DE SÓDIO NOS TÚBULOS PROXIMAIS RENAIIS DE RATOS WISTAR.
- IDENTIFICAÇÃO DE CINASES MODIFICADAS POR O-GLCNAC.
- LIPÍDIOS BIOATIVOS NO EPITÉLIO RENAL: GERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS DE INJÚRIA E REPARO DOS RINS.
- MODULAÇÃO DE TRANSPORTADORES ABCC EM DIFERENTES CEPAS DE TRYPANOSOMA CRUZI E SUA RELAÇÃO COM A RESISTÊNCIA NATURAL E ADQUIRIDA AO BENZNIDAZOL.
- O-GLCNAC REGULA O METABOLISMO TUMORAL: EMERGÊNCIA DE NOVOS ALVOS MOLECULARES.
- PAPEL DE GLICOCONJUGADOS NA ONTOGENESE E NA ONCOGÊNESE.
- PAPEL DOS LIPÍDIOS BIOATIVOS NOS PROCESSOS DE LESÃO/REPARO DO TECIDO RENAL SUBMETIDO A LESÕES PREVALENTES: ABORDAGEM BÁSICA E PRÉ-CLÍNICA DE PROTOCOLOS RELACIONADOS A TERAPIA CELULAR E NANOMEDICINA.
- REDE PARA A INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE CÉLULAS-TRONCO MULTI E PLURIPOTENTES EM DOENÇAS RENAIIS: DEFINIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS PRÉ-CLÍNICOS PARA O TRATAMENTO DE NEFROPATIAS PREVALENTES.
- TRANSPORTE ATIVO DE COBRE EM MAMÍFEROS: REGULAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA CU(I)-ATPASE DE FÍGADO DE PORCO E OVELHA: EFEITO DE HORMÔNIOS E AUTACÓIDES.
- VIAS DE SINALIZAÇÃO DEFLAGRADAS PELA ANGIOTENSINA II LUMINAL EM CÉLULAS LLC-PK1: ENVOLVIMENTO NO METABOLISMO DE CÁLCIO.



# IMUNOBIOLOGIA

---

- INVESTIGAÇÃO DA SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA NO CONTROLE DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS E PARASITÁRIAS.
- MECANISMOS DE IMUNORREGULAÇÃO EM MODELOS EXPERIMENTAIS DE IMUNOPATOLOGIA: PATOGENESE DA DOENÇA DE CHAGAS EM CAMUNDONGOS DEFICIENTES NA APOPTOSE DE LINFOCITOS T.
- MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE INFLAMAÇÃO GENGIVAL E A RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA (TH) EM CAMUNDONGOS INFECTADOS PELA BACTÉRIA PORPHIROMONAS GINGIVALIS: UM NOVO PAPEL PARA O EIXO TLR2/ RECEPTOR DE BRADICININA.
- MECANISMOS DE REGULAÇÃO DE CISTEÍNO-PROTEASES DE TRIPANOSOMATÍDEOS PATOGÊNICOS.
- MECANISMOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE DESATIVAÇÃO DE MACRÓFAGOS EM INFECÇÕES PARASITÁRIAS.
- O SISTEMA CALICREÍNA CININA, UM EIXO INTEGRATIVO ENTRE IMUNIDADE INATA E INFLAMAÇÃO EM DOENÇAS INFECCIOSAS: MECANISMOS, ESTRATÉGIAS ALTERNATIVAS DE VACINAÇÃO E PROSPECÇÃO DE FÁRMACOS.
- PAPEL ADJUVANTE DO RETINOL E DO ÁCIDO RETINÓICO NA IMUNIDADE PROTETORA DE VACINAS DE MUCOSA ANTELEISHMANIAIS.
- PAPEL DA MELANOGÊNSE NO DESENVOLVIMENTO DE MELANOMA.
- PAPEL DE MASTÓCITOS E EOSINÓFILOS EM CÂNCER, INFECÇÃO E ALERGIA.
- PAPEL DO REPERTÓRIO PRIMÁRIO DE IMUNOGLOBULINAS NO DESENVOLVIMENTO DE FORMAS SEVERAS DA DENGUE.
- PAPEL DOS RECEPTORES P2X7 E FAS NA COLITE EXPERIMENTAL INDUZIDA.
- PAPEL FUNCIONAL DE INIBIDORES ENDÓGENOS DE CISTEÍNO E DE SERINO PROTEASES EM TRIPANOSOMATÍDEOS PATOGÊNICOS.
- PARÂMETROS IMUNOLÓGICOS E MICROBIOLÓGICOS NA SAÚDE ORAL.
- PARTICIPAÇÃO DE PRODUTOS DA 5-LIPOXIGENASE (5-LO) APÓS LESÃO MECÂNICA DO NERVO CIÁTICO.
- PATOLOGIAS DOS SISTEMAS RENAL, CARDIOVASCULAR E PULMONAR: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR NO REPARO TECIDUAL.

- PURIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E AÇÃO IMUNOMODULADORA DOS POLISSACARÍDEOS CAPSULARES DOS TIPOS CONJUGANTES E A DO CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS.
- RECEPTORES PURINÉRGICOS E INFLAMASSOMAS DURANTE INFECÇÃO COM PATÓGENOS INTRACELULARES: CHLAMYDIA PNEUMONIAE, LEISHMANIA AMAZONENSIS, TOXOPLASMA GONDII E PORPHYROMONAS GINGIVALIS.
- REGULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE EM DOENÇAS CRÔNICAS INFECCIOSAS E INFLAMATÓRIAS.
- SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA NO CONTEXTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS E PARASITÁRIAS.
- TRATAMENTO ORAL DAS LEISHMANIOSES CUTÂNEA E VISCERAL COM QUERCETINA, CHALCONA E MILTEFOSINA: MODO DE AÇÃO, ASSOCIAÇÃO TERAPÊUTICA, E EMPREGO DE SISTEMAS NANO E MICROESTRUTURADOS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA.
- UTILIZAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA E POTENCIALIZAÇÃO DE DROGAS E VACINAS PARA A LEISHMANIOSE.

# NEUROBIOLOGIA

---

- A EXPRESSÃO DE CITOCINAS E DE SEUS RECEPTORES NA RETINA DE ROEDORES.
- ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO ESTRESSE DO RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NA DEGENERAÇÃO DE FOTORRECEPTORES
- ANÁLISE DE MINI-PROMOTORES PARA EXPRESSÃO EM CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA DE RATOS ADULTOS
- ANÁLISE DO TRANSCRIPTOMA DA CITOPROTEÇÃO CONFERIDA PELO FATOR DE TRANSCRIÇÃO MAX EM MODELO EXPERIMENTAL DE GLAUCOMA
- ATIVIDADE BIOLÓGICA DE DIPEPTÍDEOS HISTIDÍNICOS E FISIOPATOLOGIA DE ERROS INATOS DO METABOLISMO
- AUTO-POLIMERIZAÇÃO DA LAMININA E REGENERAÇÃO DO SNC
- BIOLOGIA TECIDUAL DA NEURODEGENERAÇÃO
- CIÊNCIAS E COGNIÇÃO: NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO EM NEUROCIÊNCIAS
- CITOCINAS E ATP NO DESENVOLVIMENTO RETINIANO
- CITOCINAS E NEUROPROTEÇÃO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL
- DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO DE MAMÍFEROS: ESTUDOS UTILIZANDO ANTICORPOS MONOCLONAIS
- DOENÇA DE PARKINSON: PESQUISA BÁSICO-CLÍNICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- ESTRATEGIAS DE BIOENGENHARIA E CARACTERIZAÇÃO DE FATORES SOLÚVEIS DERIVADOS DE CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA COM POTENCIAL REGENERATIVO NO SISTEMA NERVOSO
- ESTUDO MORFOLOGICO DO SISTEMA VISUAL DE CRUSTACEOS
- ESTUDO PARA MELHORA DO DESEMPENHO DE VETORES DE VÍRUS ADENOASSOCIADO PELO USO DE DROGAS COADJUVANTES EM PROTOCOLO DE TERAPIA GÊNICA EXPERIMENTAL
- ESTUDO SOMATOSENSORIAL DO CORTEX VISUAL DE PRIMATAS
- FATORES SOLÚVEIS DE CÉLULAS-TRONCO NA SOBREVIVÊNCIA DE NEURÔNIOS DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO
- FATORES TROFICOS E NEUROTRANSMISSORES NA GLIA DE MULLER
- IMAGEAMENTO DE CALCIO EM CIRCUITOS NEURO-GLIAIS
- INTERAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DOPAMINÉRGICO E CANABINÓIDE NO SISTEMA NERVOSO
- INTERAÇÕES CELULARES, NEURAIS E NÃO NEURAIS, DURANTE A REGENERAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO
- MAPEAMENTO DO CORTEX VISUAL DE PRIMATAS E DAS SUAS PROPRIEDADES FUNCIONAIS
- MECANISMOS CELULARES E MOLECULARES DE MIGRAÇÃO NEURONAL NO CÓRTEX CEREBRAL
- MECANISMOS DE NEURODEGENERAÇÃO E FUNDAMENTOS DE TERAPIA GÊNICA PARA DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS
- MECANISMOS DE SINALIZAÇÃO MEDIADOS PELA PROTEÍNA PRION
- MECANISMOS E FUNDAMENTOS DE TERAPIAS AVANÇADAS PARA RETINOPATIAS DEGENERATIVAS
- MECANISMOS MOLECULARES DO NEURODESENVOLVIMENTO E REPROGRAMAÇÃO CELULAR NA RETINA
- MODULADORES CANABINÓIDES E ANTIOXIDANTES EM CIRCUITOS NEUROGLIAIS
- NEUROGÊNESE NO CÓRTEX CEREBRAL ADULTO APÓS LESÃO PERIFÉRICA E CENTRAL
- REGULAÇÃO DA ORGANOGÊNESE E DO CICLO CELULAR DE PROGENITORES NA RETINA POR FATORES DE TRANSCRIÇÃO
- SINAIS EXTRACELULARES E DESENVOLVIMENTO NA RETINA: REGULAÇÃO DA DIFERENCIAÇÃO E PROLIFERAÇÃO CELULARES

- SISTEMA ENDOCANABINÓIDE: FOCO NA HEMOPRESSINA
- SOBREVIVÊNCIA DE NEURÔNIOS PERIFÉRICOS POR FATORES TRÓFICOS RETINIANOS
- TECNOLOGIAS DE TERAPIA GÊNICA NEUROPROTETORA
- TERAPIA GÊNICA CITOPROTETORA EM DIFERENTES TECIDOS COM VETORES DE VÍRUS ADENO-ASSOCIADO CONTENDO O TRANSGENE PEDF
- TERAPIA GÊNICA EXPERIMENTAL PARA NEUROPATIAS DEGENERATIVAS COM VETORES DE ADENOVÍRUS ASSOCIADO CONTENDO O GENE DA CO-CHAPERONA CHIP
- TERAPIA GÊNICA NEUROPROTETORA COM VETORES DE VÍRUS ADENO-ASSOCIADO

# BIOLOGIA MOLECULAR E ESTRUTURAL

---

- ARBOVIROSES EMERGENTES: ESTUDOS GENÉTICOS E DE MECANISMOS MOLECULARES DE PATOGÊNESE
- ASTROBIOLOGIA
- BIODEFESA NACIONAL CONTRA VARÍOLA E CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DA VACINA ANTIVARIÓLICA BRASILEIRA
- BIOLOGIA MOLECULAR DE TRYPANOSOMATÍDEOS
- BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL
- CARACTERIZAÇÃO DE ENZIMAS ENVOLVIDAS NA QUEBRA DE POLÍMEROS COMPLEXOS DO SISTEMA DIGESTIVO DE INSETOS
- CARACTERIZAÇÃO DE GENES E ENZIMAS ENVOLVIDOS COM A QUEBRA DE COMPOSTOS LIGNOCELULÓSICOS EM INSETOS
- CARACTERIZAÇÃO DE MODIFICAÇÕES PÓS-TRANSCRICIONAIS NO CORAÇÃO: PAPEL DO SISTEMA UBIQUITINA-PROTEASSOMA NA REGULAÇÃO TRANSCRICIONAL CARDÍACA
- CARACTERIZAÇÃO DE POXVÍRUS BRASILEIROS: INTERAÇÃO POXVIRUS-CÉLULAS HOSPEDEIRAS, FATORES DE VIRULÊNCIA E EFEITO DE ANTIVIRAIS NO CICLO REPLICATIVO
- CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE BRCA1.
- CÉLULAS-TRONCO PLURIPOTENTES INDUZIDAS E A GERAÇÃO DE MODELOS IN VITRO DE DOENÇAS
- CONSÓRCIO GTX - GENOTYPE TISSUE EXPRESSION
- DANO & REPARO DE DNA: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES
- DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS INOVADORAS NO ESTUDO DE SISTEMAS MOLECULARES BIOLÓGICOS DE INTERESSE EM BIOMEDICINA, BIOTECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
- DINÂMICA DA INTERAÇÃO ENTRE DEFENSINAS DE PLANTAS E FUNGOS FILAMENTOSOS: DA MEMBRANA A COMPONENTES INTRACELULARES
- ESTUDO DA EXPRESSÃO E REGULAÇÃO GÊNICA EM CÉLULAS DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE SUBMETIDAS AO ESTRESSE DE PRESSÃO HIDROSTÁTICA.
- ESTUDO DA REGULAÇÃO GÊNICA D EM TRYPANOSOMA CRUZI UTILIZANDO ABORDAGENS GENÔMICAS E TRANSCRIPTÔMICAS
- ESTUDO DAS PEQUENAS GTPASES DE TRYPANOSOMATÍDEOS
- ESTUDO DE MARCADORES GENÉTICOS EM POPULAÇÕES HUMANAS
- ESTUDO DO CONTROLE DA EXPRESSÃO GÊNICA EM TRYPANOSOMA CRUZI: FUNÇÃO DAS PROTEÍNAS QUE SE LIGAM A ÁCIDOS NUCLEICOS
- ESTUDO DO PAPEL DAS PROTEÍNAS VIRAIS DE FLAVIVÍRUS NO PROCESSO DE INFECÇÃO DE CÉLULAS
- ESTUDO DO REPARO DE ADUTOS DE DNA EM ESCHERICHIA COLI
- ESTUDOS FUNCIONAL E ESTRUTURAL DE PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO DE FUSÃO E REPLICAÇÃO DO VÍRUS DA DENGUE: IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS MOLECULARES PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DA DOENÇA
- ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES DE GENÔMICA E PROTEÔMICA
- EXPRESSÃO E REGULAÇÃO GÊNICAS NA RESPOSTA AO STRESS EM TRYPANOSOMA CRUZI
- FÍSICA BIOLÓGICA: ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA MOLECULAR DE SISTEMAS BIOLÓGICOS
- FOTOBIOLOGIA E APLICAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS DE ISOLADOS BACTERIANOS DA ANTÁRTIDA
- GENES, DIVERSIDADE E GENÉTICA TRANSLACIONAL.
- GENOMICA E MARCADORES GENETICOS HUMANOS

- HEPATITE CRÔNICA C: CONTRIBUIÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA VIRAL E HUMANA NA EVOLUÇÃO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DA DOENÇA.
- IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FATORES DE ESPÉCIES DO GÊNERO VIBRIO, REGULADOS PELO SISTEMA DE DOIS COMPONENTES PHOB/PHOR, ESSENCIAIS À SOBREVIVÊNCIA NO AMBIENTE NATURAL E À VIRULÊNCIA BACTERIANA
- INTERFACE DA RESPOSTA ANTIVIRAL NA INFECÇÃO POR LEISHMANIOSE: PAPEL DOS SENSORES DE RNA PKR E TLR3
- INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DE MOLÉCULAS SENSORAS DE RNA, DO CONTROLE EPIGENÉTICO E DO FATOR TRANSCRICIONAL EM INFECÇÕES POR PATÓGENOS HUMANOSNFKB E EPIG
- MARCADORES GENÉTICOS EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES
- METABOLISMO DE AÇÚCARES E DE LIPÍDEOS EM MICRORGANISMOS PATOGENICOS
- METAGENÔMICA EM AMOSTRAS AMBIENTAIS, ANIMAIS E HUMANAS E DIVERSIDADE GENÉTICA
- MICROSCOPIA DE FORÇA ATÔMICA APLICADO A SISTEMAS BIOLÓGICOS
- MODELAGEM E DINÂMICA DE ESTRUTURAS MOLECULARES DE INTERESSE BIOLÓGICO
- NOVAS FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS PARA ANÁLISE ESTRUTURAL EM BIOMOLÉCULAS
- PLANEJAMENTO DE LESÕES INTELIGENTES EM DNA E AVALIAÇÃO DO SEU POTENCIAL PARA APLICAÇÃO ADJUVANTE EM RADIOTERAPIA ANTI-CÂNCER
- PROÁFRICA POLIMORFISMO GENÉTICO NAS VARIANTES DO HIV-1 E A VELOCIDADE DE AQUISIÇÃO DE MUTAÇÕES DE RESISTÊNCIA AOS FÁRMACOS ANTIRETROVIRAIS
- REGULAÇÃO E FUNÇÃO DA VIA DE RESPOSTA AO DANO DE DNA (RDD)
- REGULAÇÃO E FUNÇÃO DA VIA DE RESPOSTA AO DANO DE DNA (RDD)
- RESPOSTAS CELULARES AS LESÕES INDUZIDAS POR AGENTES FÍSICOS E QUÍMICOS
- VACINAS ANTIVARIÓLICAS BRASILEIRAS: DIVERSIDADE GENOTÍPICA, FILOGENIA E INTERAÇÃO VÍRUS-HOSPEDEIRO

# BIOFÍSICA AMBIENTAL

---

- AGROTÓXICOS EM NOVA FRIBURGO
- ASPECTOS BIOQUÍMICOS E LIMNOLÓGICOS RELEVANTES NA BIOACUMULAÇÃO DE MERCÚRIO (HGI, MEHG) E SELÊNIO EM MACRÓFITAS (ORYZA SSP.) NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
- AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO ZN EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA
- AVALIAÇÃO ECOLÓGICA DO IMPACTO DO MERCÚRIO SOBRE A BIOTA DOS RIOS TELES PIRES E JURUENA, PRÓXIMO AO PARQUE NACIONAL DO JURUENA
- BIOMAGNIFICAÇÃO DE METILMERCÚRIO E INVESTIGAÇÃO ACERCA DO USO DE ELEMENTOS-TRAÇO COMO POTENCIAIS TRAÇADORES TRÓFICOS EM AMBIENTES COSTEIROS E AMAZÔNICOS
- BIOMARCADORES MOLECULARES DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL
- CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E HUMANA POR METAIS PESADOS E MICROPOLUENTES ORGÂNICOS
- CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO ECOFISIOLÓGICO E ECOTOXICOLÓGICO DO GÊNERO CYLINDROSPERMOPSIS
- DETERMINAÇÃO DE DIOXINAS E FURANOS EM LEITE BOVINO COLETADO EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL, E NO MEIO AMBIENTE
- DETERMINAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS TÓXICAS NA BIOTA DO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO
- DOMINANCE OF CYANOBACTERIA AND CYANOTOXINS PRODUCTION: AN INNOVATIVE APPROACH
- ECOFISIOLOGIA E TOXICOLOGIA DE CIANOBACTÉRIAS: UM DESAFIO MOLECULAR
- ECOTOXICOLOGIA E TOXICOLOGIA DE CILINDROSPERMOPSINA E MICROCISTINA (TOXINAS DE CIANOBACTÉRIAS)
- ECOTOXICOLOGIA E TOXICOLOGIA DE CILINDROSPERMOPSINA (TOXINA DE CIANOBACTÉRIAS)
- EFEITOS DA TOXICIDADE CRÔNICA E EXPOSIÇÃO À CIANOTOXINAS E MEDIDAS DE REMEDIAÇÃO PARA A OCORRÊNCIA DE FLORAÇÕES TÓXICAS DE CIANOBACTÉRIAS. EDITAL MCT/CNPQ/CT-HIDRO/CT-SAÚDE Nº 45/2008
- EFEITOS DE CILINDROSPERMOPSINA (CY - CIANOTOXINA) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS, AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ACÚMULO, DEPURAÇÃO E ESTRESSE OXIDATIVO
- ESTUDO E PROPOSTAS DE MITIGAÇÃO DE CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DE FLORAÇÕES DE CIANOBACTÉRIAS EM ECOSISTEMAS AQUÁTICOS CONTINENTAIS
- ESTUDOS BIOECOLÓGICOS EM PINGUINS E SKUAS: AVALIAÇÃO DE MICROPOLUENTES E ESTRESSE ATRAVES DE MÉTODOS NÃO INVASIVOS
- ESTUDOS PARA REDUÇÃO DO IMPACTO ECOLÓGICO E DO RISCO A SAÚDE PÚBLICA DECORRENTES DA PRESENÇA DE CIANOBACTÉRIAS TÓXICAS NO COMPLEXO LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ
- NÉCTON DAS BAÍAS COSTEIRAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: RELAÇÕES TRÓFICAS, DIVERSIDADE GENÉTICA E BIOACUMULAÇÃO DE POLUENTES CRÍTICOS
- NEOPLASIA E APOPTOSE EM BIVALVES MARINHOS
- ORIGEM, TRANSITO E EFEITOS SÓCIO-AMBIENTAIS DE METAIS PESADOS, COMPOSTOS ORGÂNICOS E ORGANO-METÁLICOS EM AMBIENTES AQUÁTICOS E SOLOS AGRÍCOLAS
- ORIGEM, TRANSITO E EFEITOS SÓCIO-AMBIENTAIS DE METAIS PESADOS COMPOSTOS ORGÂNICOS E ORGANO-METÁLICOS EM AMBIENTES AQUÁTICOS E SOLOS AGRÍCOLAS
- REDE INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS COM CIANOTOXINAS: IDENTIFICAÇÃO, EFEITOS E PROPOSTAS MITIGADORAS
- RESÍDUOS AMBIENTAIS DE DDT E DE MERCÚRIO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

- SELEÇÃO DE LINHAGENS DE MICROALGAS E OTIMIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE CULTIVO PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL
- TRAÇADORES TRÓFICOS EM ORGANISMOS NECTÔNICOS DE ECOSISTEMAS BRASILEIROS E ANTÁRTICOS: EXPOSIÇÃO A CONTAMINANTES E FERRAMENTAS AUXILIARES DE ECOLOGIA ALIMENTAR
- VIAS DE CONTAMINAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL POR AGROTÓXICOS E ANTIBIÓTICOS DE USO VETERINÁRIO NA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO



# BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA

---

- A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO BRASIL: O CAPÍTULO DO INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO BIOTÉRIO PARA USO DE MODELOS EXPERIMENTAIS  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ASPECTOS DA BIOLOGIA CELULAR DE PROTOZOÁRIOS  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ASPECTOS ECOLÓGICOS DOS VETORES RELACIONADOS A EXPANSÃO DA LEISHMANIOSE, E ANÁLISE DE COMPOSTOS COM POTENCIAL LEISHMANICIDA E DA SALIVA DO VETOR SOBRE VIAS CELULARES E MOLECULARES NA EVOLUÇÃO DA INFECÇÃO PELA LEISHMANIA.  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ASPECTOS MORFOLÓGICOS BIOQUÍMICOS E MOLECULARES DE HELMINTOS  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE INIBIDORES DA SÍNTESE DE ESTERÓIS SOBRE DIFERENTES ESPÉCIES DE LEVEDURAS E DE FUNGOS FILAMENTOSOS: PAPEL BIOLÓGICO E ULTRAESTRUTURA CELULAR.  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- BIOLOGIA CELULAR DE PARASITAS AMITOCONDRIAIS  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- BIOLOGIA CELULAR DE PROTOZOÁRIOS PATOGÊNICOS E SUA INTERAÇÃO COM A CÉLULA HOSPEDEIRA  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA MOLECULAR DA SUPERFÍCIE DE MICRORGANISMOS  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- CARACTERIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM INSETOS  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- CARACTERIZAÇÃO ULTRAESTRUTURAL E BIOQUÍMICA DE ENDOSIMBIONTES DE TRIPANOSOMATÍDEOS E DE SUAS CÉLULAS HOSPEDEIRAS  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- CONTRIBUIÇÕES MORFOFISIOLÓGICAS PARA A ELUCIDAÇÃO DE ALVOS CELULARES NA QUIMIOTERAPIA ANTI-LEISHMANIA  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- DESENVOLVIMENTO DE NOVAS MOLÉCULAS E REGIMES TERAPÊUTICOS NA QUIMIOTERAPIA EXPERIMENTAL IN VITRO E ENSAIOS PRÉ-CLÍNICOS PARA A LEISHMANIOSE TEGUMENTAR.  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ENDOSIMBIOSE EM TRIPANOSOMATÍDEOS  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ESTRUTURAS ESPECIALIZADAS DA VIA ENDOCÍTICA E DO CITOESQUELETO DE TRYPANOSOMA CRUZI: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E ESTRUTURAL DE ALTA RESOLUÇÃO  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ESTUDO BIOLÓGICO DE TAQUIZOÍTAS DE TOXOPLASMA GONDII E SUA RELAÇÃO COM O VACÚOLO PARASITÓFORO DA CÉLULA HOSPEDEIRA  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ESTUDO DA BIOLOGIA CELULAR DE FUNGOS PATOGÊNICOS E DA RELAÇÃO PARASITA - HOSPEDEIRO.  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ESTUDO DA INTERAÇÃO DE TRIPANOSOMATÍDEOS MONOXENICOS COM INSETOS HEMATÓFAGOS: PAPEL DO ENDOSIMBIONTE  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ESTUDO DAS PROPRIEDADES ULTRAESTRUTURAIS, MECÂNICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DA CÁPSULA POLISSACARÍDEA DE CRYPTOCOCCUS SPP.: RELAÇÃO COM OS PROCESSOS DE VIRULÊNCIA E PATOGENIA  
BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA

- ESTUDO DE ENZIMAS ENVOLVIDAS COM O PROCESSO DE OVOGÊNESE E EMBRIOGÊNESE EM INSETOS BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ESTUDO DO TRÁFEGO INTRACELULAR DE TRIPANOSOMATÍDEOS COM ÊNFASE NA VIA ENDOCÍTICA E NO CITOESQUELETO. BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ESTUDO DO PAPEL DAS PROTEÍNAS DA FAMÍLIA DA TRANS-SIALIDASE NOS MECANISMOS MOLECULARES DA PATOGENESE DA DOENÇA DA CHAGAS BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ESTUDO DO PROCESSO DE ENCISTAMENTO DE TOXOPLASMA GONDII IN VITRO E IN VIVO, TENDO COMO OBJETIVOS PRINCIPAIS A CARACTERIZAÇÃO DA BIOGÊNESE DA PAREDE CÍSTICA, DO TRÁFEGO INTRACÍSTICO DE VESÍCULAS E DOS ELEMENTOS DA MATRIZ BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ESTUDO ULTRAESTRUTURAL DA SECREÇÃO EM TOXOPLASMA GONDII E A BUSCA DE NOVAS QUIMIOTERAPIAS BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- GLICOBIOLOGIA DA SUPERFÍCIE DE MICRORGANISMOS BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- LEISHMANIOSE: ESTUDO DAS REDES EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS (NETS) E VIAS DE SINALIZAÇÃO ATIVADAS PELO PARASITA, PELA SALIVA DO VETOR NA INFECÇÃO E DURANTE A CO-INFECÇÃO LEISHMANIA-HIV-1. BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- MECANISMOS DE HOMEOSTASE DE IONS EM PROTOZOÁRIOS PARASITAS BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- METABOLISMO DE AÇÚCARES E DE LIPÍDEOS EM MICRORGANISMOS PATOGENÉTICOS BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- NANOTECNOLOGIA APLICADA AO MELHORAMENTO DA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- NOVAS ABORDAGENS NA QUIMIOTERAPIA DE DOENÇAS CAUSADAS POR FUNGOS DIMÓRFICOS BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- QUIMIOTERAPIA EXPERIMENTAL IN VITRO E IN VIVO (ENSAIO PRÉ-CLÍNICO) PARA DOENÇA DE CHAGAS: ASSOCIAÇÃO DE FÁRMACOS, ANÁLOGOS DE FOSFOLIPÍDIOS, INIBIDORES DA BIOSÍNTESE DE ESTERÓIS E INIBIDORES DE SIRTUÍNAS. BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- RECONHECIMENTO CELULAR MEDIADO POR CARBOIDRATOS NA INFECÇÃO PELO TRYPANOSOMA CRUZI BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ULTRAESTRUTURA CELULAR DE MICROORGANISMOS E DE TECIDOS BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ULTRA-ESTRUTURA CELULAR E MICROSCOPIA ELETRÔNICA BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ULTRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO E DIFERENCIAÇÃO DE TOXOPLASMA GONDII BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA
- ULTRAESTRUTURA E MOTILIDADE DE TOXOPLASMA GONDII NA INVASÃO E NO EGRESSO BIOLOGIA CELULAR E PARASITOLOGIA

# PROGRAMA DE MEDICINA REGENERATIVA

---

- ALTERAÇÕES DA GLICOSILAÇÃO DURANTE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO EPITELIAL-MESENQUIMAL
- AVALIAÇÃO MOLECULAR E MORFO-FUNCIONAL DE DIFERENTES MODELOS DE DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS HUMANAS E MURINAS
- BIOMATERIAIS COMPLEXOS PARA MEDICINA REGENERATIVA E LIBERAÇÃO DE DROGAS: PRODUÇÃO, INTERAÇÃO COM CÉLULAS E TECIDOS, TOXICOLOGIA E AVALIAÇÕES PRÉ-CLÍNICAS E CLÍNICAS
- BIOMINERALIZAÇÃO E BIOMAGNETISMO: ESTRUTURA DE NANOCRISTAIS, CULTIVO DE OSTEOBLASTOS E DIVERSIDADE DE ORGANISMOS MAGNETOSTÁTICOS
- FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA CARDÍACA
- MARCAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO COM NANOPARTÍCULAS SUPERPARAMAGNÉTICAS DE ÓXIDO DE FERRO PARA O RASTREAMENTO E AVALIAÇÃO DE SEU POTENCIAL TERAPÊUTICO APÓS TRANSPLANTE.
- MIGRAÇÃO NEURONAL DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO
- MODULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE TRANSPORTADORES IÔNICOS AO LONGO DO NÉFRON E TERAPIAS GÊNICAS E CELULARES EM PATOLOGIAS RENAIS E PULMONARES
- TERAPIAS CELULARES EM DOENÇAS RENAIS - PESQUISA BÁSICA, PRÉ-CLÍNICA E CLÍNICA
- TERAPIAS CELULARES PARA DOENÇAS HEPÁTICAS
- TERAPIAS COM CÉLULAS TRONCO EM DOENÇAS DO CORAÇÃO.